

Universidade Candido Mendes
Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política
Disciplina: Sociologia das Relações Étnico-Raciais – 2023.1
Professor: Alexandre de Paiva Rio Camargo

Ementa

O curso pretende discutir o lugar das reflexões sobre a questão racial na teoria social contemporânea – em particular na teoria sociológica – e analisar a centralidade das relações étnico-raciais para a formação da sociedade brasileira e de sua persistente desigualdade. Vista como chave de interpretação do país e de construção da identidade nacional, a questão racial tornou-se tema preferido das elites no pós-abolição, em sua tentativa de integrar uma sociedade profundamente hierarquizada e heterogênea. Começando pelo branqueamento físico inspirado pelo racismo científico e pela eugenia, passaremos ao branqueamento cultural implícito no elogio à miscigenação – com sua forma mais acabada na obra de Gilberto Freyre -, e sua gradual contestação pela pesquisa social renovada com a introdução da metodologia quantitativa, primeiro pelos estudos de Florestan Fernandes, depois pela nova abordagem preconizada por Carlos Hasenbalg.

A segunda parte do curso dedica-se a pensar a construção social da “raça” como fenômeno multidimensional, analisando a classificação racial e decompondo-a nos diferentes planos da análise sociológica. É possível falar de classificações desde os contextos interacionais cotidianos de pequena escala até contextos maiores como organizações, movimentos políticos e Estado. Por um lado, o nível microssociológico, formado pelas interações e comunicações, é atravessado por processos sociais que levam à formação de categorias e classificações. Por outro lado, tais processos perpassam também o contexto macrossociológico, das organizações e instituições, onde as classificações raciais alcançam estabilidade e alta eficácia prática. Em vista disso, serão analisadas as práticas de classificação racial no Estado, nas organizações, nos movimentos sociais e no cotidiano, procurando-se demonstrar as articulações e sobreposições entre cada um desses níveis e fornecer exemplos de suas influências mútuas.

Avaliação

A avaliação englobará a participação dos alunos em seminários e trabalho escrito baseado em uma das temáticas constantes do programa, se possível articulando as discussões do curso à problemática do projeto de pesquisa (dissertação). Os seminários compreenderão a apresentação de um texto por um aluno, de um lado, e a proposição de um debate com perguntas baseadas no mesmo texto por até dois alunos, de outro lado.

Metodologia

Consistirá de aulas expositivas, debate sobre os textos, seminários apresentados pelos alunos (eventualmente, com participação de professores convidados)

Cronograma

Aula 1 (20/3) – Apresentação do curso

Módulo I: Sociologia das relações étnico-raciais: alguns marcos teóricos (3 aulas)

Aula 2 (27/3) - Raça nas ciências sociais; conceitos de raça, etnia e racismo

Leituras obrigatórias:

GUIMARÃES, Antônio Sergio. “Parte I – Definindo o Racismo” In _____. *Racismo e Antirracismo no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2005. P. 21-37

_____. “Como trabalhar com ‘raça’ em sociologia”. *Educação e Pesquisa* (USP), São Paulo, v. 29, n.01, p. 93-108, 2003.

Aula 3 (3/4) - Raça, classe e estratificação social

Leitura obrigatória:

HASENBALG, Carlos. “Estrutura de classes, estratificação e raça”. *Discriminação e desigualdades raciais no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. P. 96-124.

Aula 4 (10/4) -Relações raciais e racismo no Brasil e nos Estados Unidos: condicionantes e diferenças

Leitura obrigatória:

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: Sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 19, n. 1, p. 287-307, 2006.

Módulo II – Relações raciais e modernização no pensamento social brasileiro (4 aulas)

Aula 5 (17/4) - Teoria do branqueamento e eugenia no Brasil (1880-1930)

Leitura obrigatória:

HOFBAUER, Andreas. O conceito de raça e o ideário do branqueamento no século XIX: bases ideológicas do racismo brasileiro. *Teoria & Pesquisa*, n. 42-43, pp. 64-98 jan-jul 2003

Leitura complementar:

SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Uma história de diferenças e desigualdades: as doutrinas raciais do século XIX”. In: *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1993, pp. 43-66.

Aula 6 (24/4) - A culturalização da raça (1930-40); Gilberto Freyre: miscigenação e democracia racial

Leitura obrigatória:

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2003. Capítulo I.

Aula 7 (8/5) - Florestan Fernandes e a integração do negro na ordem social competitiva

Leitura obrigatória:

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. “Dilemas do Brasil moderno: a questão racial na obra de Florestan Fernandes”. In: MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura. *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 1996.

Aula 8 (15/5)- Carlos Hasenbalg: a desigualdade racial como agenda de estudos

Leitura obrigatória:

HASENBALG, Carlos. *Discriminação e desigualdades raciais no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. P 67-93, 207-232

Módulo III – Temas contemporâneos (7 aulas)

Aula 9 (22/5) – Classificações raciais (I): Estado

Vídeos obrigatórios:

Seminário Classificações raciais no Brasil Contemporâneo; Canal do Afro-Latin American Research Institute no YouTube.

1. Os níveis de análise na sociologia

<https://www.youtube.com/watch?v=6lt-rRJn-hY&t=605s>

2. Estado, censos, estatísticas e classificações oficiais:

<https://www.youtube.com/watch?v=4x2m5dMeGVc&t=519s>

Leitura obrigatória:

LOVEMAN, Mara. A política de um cenário de dados transformado: estatísticas étnico-raciais no Brasil em uma perspectiva comparativa regional. *Sociologias*, v. 23, n. 56, 2021, p. 110-153

Aula 10 (29/5) – Classificações raciais (II): Movimentos sociais

Vídeo obrigatório:

Seminário Classificações raciais no Brasil Contemporâneo; Canal do Afro-Latin American Research Institute no YouTube.

Gênese e evolução do movimento negro no Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=SY8IMME22Vw&t=18s>

Leitura obrigatória:

HOFBAUER, Andreas. “Visões e estratégias dos movimentos negros”. In: Uma história do branqueamento ou o negro em questão. São Paulo: Editora da Unesp 2006. P. 341-406.

Aula 11 (5/6) – Classificações raciais (III): Organizações

Vídeo obrigatório:

Seminário Classificações raciais no Brasil Contemporâneo; Canal do Afro-Latin American Research Institute no YouTube.

Estereótipos e atitudes raciais na Polícia e no Sistema de Saúde Pública

<https://www.youtube.com/watch?v=LGtsKtpmOk8&t=8s>

Leitura obrigatória:

FRENCH, J. H. Repensando a Violência Policial no Brasil: Desmascarando o Segredo Público da Raça. Revista TOMO, n. 31, jul./dez, 2017.

Leitura complementar:

MILANEZI, Jaciane.; SILVA, Graziela Moraes. Silêncio: reagindo à saúde da população negra em burocracias do SUS. In: Roberto Rocha Coelho Pires. (Org.). Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. 1ed.Rio de Janeiro: IPEA, 2019, v., p. 441-461.

Aula 12 (12/6) – Classificações raciais (IV): Cotidiano

Vídeo obrigatório:

Seminário Classificações raciais no Brasil Contemporâneo; Canal do Afro-Latin American Research Institute no YouTube.

Identidades raciais e vida diária

<https://www.youtube.com/watch?v=zTlp54WN7gc&t=9s>

Leitura obrigatória:

DAFLON, Veronica Toste; CARVALHAES, Flavio; JUNIOR, João Feres. Sentindo na

pele: percepções de discriminação cotidiana de pretos e pardos no Brasil. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, 2017, pp. 293-330.

Aula 13 (19/6) - Ações afirmativas: fundamentos, resultados, desafios

Leitura obrigatória:

FERES JÚNIOR, João; CAMPOS, Luiz Augusto; DAFLON, Veronica Toste; VENTURINI, Anna Carolina. Ação afirmativa: conceito, história e debates. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018. Capítulos 1 (p. 13-25) e 7 (p. 133-164).

Aula 14 (26/6) – Gênero, raça e interseccionalidade

Leitura obrigatória:

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Soc. estado*. 2016, vol.31, n.1, pp.99-127.

Aula 15 (3/7) - Religiões afro-brasileiras e racismo religioso

Leitura obrigatória:

PRANDI, Reginaldo. Referências sociais das religiões afro-brasileiras: sincretismo, branqueamento, africanização. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, n. 8, p. 151-167, jun. 1998.